



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	COMORBIDADES MAIS PREVALENTES EM IDOSOS VINCULADOS À ATENÇÃO DOMICILIAR DA ATENÇÃO BÁSICA
Autor	ANDRIWS LARA BARAO
Orientador	IDIANE ROSSET

COMORBIDADES MAIS PREVALENTES EM IDOSOS VINCULADOS À ATENÇÃO DOMICILIAR DA ATENÇÃO BÁSICA

Andriws Lara Barão, Daniela Trintinaia Brito, Gilmara Ramos, Mariane Lurdes Predebon, Juana Vieira Soares, Idiane Rosset.
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: A população idosa é a mais acometida por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), sendo as mais prevalentes acidente vascular cerebral, infarto, hipertensão arterial, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas (BRASIL, 2011). Entretanto, esses dados não estão claros entre idosos em Atenção Domiciliar (AD). **Objetivo:** Descrever as comorbidades mais prevalentes em idosos vinculados à AD da Atenção Básica, segundo o sexo e grupos etários. **Método:** Estudo transversal descritivo, desenvolvido no domicílio dos usuários vinculados à AD das Unidades Básicas de Saúde do Distrito Sanitário Centro do Município de Porto Alegre em 2019, com uma amostra de 124 idosos com idade igual ou superior a 60 anos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e da Secretaria Municipal de Saúde. **Resultados:** Constatou-se que 60,5% da amostra possuía 81 anos ou mais, 75,8% era do sexo feminino e 52,4% apresentava 3 ou mais morbidades. As morbidades mais prevalentes no sexo feminino foram: 72,3% Hipertensão, 42,6% Artrose, 37,2% Depressão, 27,7% Diabetes Mellitus e 25,5% Cardiopatias. Já no sexo masculino: 56,7% Hipertensão, 36,7% Depressão, 33,3% Diabetes Mellitus, 33,3% Cardiopatias e 13,3% Artrose. Em relação aos grupos etários, entre os idosos com até 80 anos as mais prevalentes foram, Hipertensão 75%, Diabetes Mellitus 36,7%, Depressão 34,7% e Artrose 22,4%. No grupo de idosos com 81 anos ou mais 64% possuíam Hipertensão, 44% Artrose, 37,3% Cardiopatias, 34,7% Depressão, 24% Diabetes. **Conclusão:** A hipertensão, embora com percentuais diferentes, foi a morbidade de maior prevalência em ambos os sexos e grupos etários.

Descritores: Idoso. Assistência Domiciliar. Avaliação em Saúde. Atenção Primária à Saúde. Doença Crônica.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis no Brasil (2011-2022).** Distrito Federal, 2011.